

BIOLOGIA E ALEGRIA: O HUMOR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA COMPREENSÃO DA ATIVIDADE CELULAR NA SÍNTESE PROTÉICA

Vanessa Camargo Soares¹ & Simone Maria Teixeira de Sabóia-Morais²

¹Pós-graduanda em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, e-mail: (v.camargo.bio@gmail.com)

²Professora Associada III do Departamento de Morfologia – Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Orientadora do Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Biologia – Universidade Aberta do Brasil, CAPES

Data de recebimento: 14/10/2011 - Data de aprovação: 30/11/2011

RESUMO

Observa-se no ensino fundamental e médio que para as disciplinas de Ciências e Biologia há alta frequência de aulas expositivas com mínima participação dos alunos. A maioria dos alunos encara a área biológica na sala de aula como a que é cheia de termos difíceis, ciclos, tabelas a serem decoradas e por isso, consideram-nas disciplinas pouco atraentes. Mas, como chamar a atenção e estimular os alunos despertando o seu interesse e participação? A utilização do humor propõe um recurso que auxilia na fixação de conceitos biológicos. Objetivou-se avaliar a influência do humor como recurso didático na construção de conceitos das atividades do núcleo celular e do processo de síntese protéica, assim como contribuir para propostas concretas de intervenção na realidade escolar. Para tanto, foi realizado levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos em duas turmas de 3º ano do ensino médio, depois foram ministradas duas aulas com diferentes metodologias que abordaram o mesmo tema, a síntese protéica, e após a aula, aplicou-se questionário para avaliar a construção de conceitos dos alunos. A turma em que se abordou metodologia humorística obteve melhores resultados com relação a construção de conceitos realizados pelos alunos, sendo que a segunda turma com metodologia apenas expositiva obteve resultados qualitativa e quantitativamente inferiores. Na turma em que se utilizou a metodologia humorística, 95% dos alunos conseguiram aprender o conteúdo, e somente 35% dos alunos na turma com aula expositiva aprenderam o conteúdo. Assim considera-se importante a inovação por parte dos professores na aplicação de determinados conteúdos em sala de aula. Os dados permitem concluir que a simples mudança no material didático, utilizando recursos humorísticos, como vídeos, histórias em quadrinhos, charges os quais levem a discussão sobre o conteúdo, podem instigar positivamente a curiosidade e proporcionar a construção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de ciências; humor; síntese protéica.

BIOLOGY AND HAPPINESS: HUMOR AS A TEACHING TOOL FOR COMPREHENSION OF CELL ACTIVITY IN THE PROTEIN SYNTHESIS.

ABSTRACT

It is observed in Elementary and High School that in the subjects of Sciences and Biology there is a high frequency of lectures with minimal participation of students. Most biology students face biologic area as a subject full of difficult terms, cycles, tables to be decorated and therefore, consider it an unattractive subject. So, how to get attention and stimulate the students to raise their interest and participation? The use of humor proposes an interesting feature that helps in setting biological concepts. The objective was to evaluate the influence of humor as a teaching tool in the construction of concepts on the activities of the cell nucleus and the process of protein synthesis, as well as contribute to concrete proposals for action in the school reality. To this end, it was conducted a survey of the prior knowledge of students in two classes of 3rd grade of High School, then two classes were given with different methodologies that addressed the same theme, protein synthesis, and after the class, it was applied a questionnaire to evaluate the construction of concepts of the students. The class in which was performed humorous approach achieved better results in respect to construction of concepts held by students, and the second class with only expository method obtained qualitatively and quantitatively lower results, and in the classroom where we used the humorous methodology 95% of students could learn the content, and only 35% of students in the lecture learned the content. Thus it is considered important innovation by teachers in the teaching of certain contents in the classroom. The data show that a simple change in materials, using humorous features such as videos, comics, cartoons leading the discussion on the content, can positively provoke curiosity and provide the construction of knowledge.

KEYWORDS: sciences education, humor, protein synthesis.